



ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, BRASIL E A UNIVERSIDAD NACIONAL DE MISIONES, ARGENTINA.

CONSIDERANDO o profundo interesse de que se reveste o estreitamento das relações técnico-científicas e culturais entre o Brasil e Argentina;

CONSIDERANDO o interesse comum de promover e estimular o ensino e os avanços científico-pedagógicos dos dois países;

CONSIDERANDO a necessidade de melhor qualificar os recursos humanos em nível de terceiro grau, com o fim de aprimorar a produtividade do ensino pela oferta de oportunidades de aperfeiçoamento de pessoal;

CONSIDERANDO o desejo de incrementar o intercâmbio e a cooperação técnica-científica, com o objetivo de fortalecer a pesquisa científica institucional e os programas de desenvolvimento entre os dois países;

CONSIDERANDO que a qualidade e a vitalidade do ensino superior dependem de futura cooperação técnico-científica e cultural entre países, e que vantagens recíprocas podem levar a uma cooperação mais estreita e a objetivos comuns;

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (doravante designada UFSM), Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, representada pelo seu Magnífico Reitor, Prof. **Dr. MARTHA BOHRER ADAIME**, e Universidad Nacional de Misiones, com sede em Ruta Nacional N°12, km 7,5, Miguel Lanús de la Ciudad de Posadas, Provincia de Misiones, Argentina, aqui representada pelo seu Reitor, Magnífico Reitor **ING. SERGIO EDGARDO KATOGUI**, por meio desse ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, desejam colaborar em atividades, consoante as seguintes cláusulas e condições:

I - Ambas as instituições firmatárias procurarão estimular e implementar programas de cooperação técnico-científica e cultural, em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com as Normas de Direito Internacional.

ACUERDO DE COOPERACIÓN INTERNACIONAL ENTRE LA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, BRASIL Y LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE MISIONES, ARGENTINA.

CONSIDERANDO el profundo interés de que abarca el fortalecimiento de las relaciones técnico-científicas y culturales entre Brasil y Argentina;

CONSIDERANDO el interés común de promover y estimular la enseñanza y los avances científico-pedagógicos de los dos países;

CONSIDERANDO la necesidad de una mejor calificación de los recursos humanos en nivel de tercer grado, con el fin de mejorar la productividad de la enseñanza por la oferta de oportunidades de mejora de personal;

CONSIDERANDO el deseo de incrementar el intercambio y la cooperación técnica-científica, con el objetivo de fortalecer la investigación científica institucional y los programas de desenvolvimiento entre los dos países;

CONSIDERANDO que la calidad y la vitalidad de enseñanza superior dependen de futura cooperación técnico-científica y cultural entre países, y que las ventajas recíprocas pueden llevar a una cooperación más estrecha y a objetivos comunes;

La UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA MARIA (designada UFSM), Estado del Río Grande del Sur, Brasil, representada por su Magnífico Rector, Prof. **Dr. MARTHA BOHRER ADAIME**, y La Universidad Nacional de Misiones, con sede en Ruta Nacional N°12, km 7,5, Miguel Lanús de la Ciudad de Posadas, Provincia de Misiones, Argentina, aquí representada por su Rector, **ING. SERGIO EDGARDO KATOGUI**, por medio de este ACUERDO BILATERAL DE COOPERACIÓN ACADÉMICA INTERNACIONAL, desean colaborar en actividades, de acuerdo con las siguientes cláusulas y condiciones:

I - Ambas instituciones firmantes buscarán estimular e implementar programas de cooperación técnico-científica y cultural, en conformidad con la legislación en vigor en sus respectivos países y con las Normas de Derecho Internacional.

II - A cooperação incluirá a transferência de conhecimentos e experiências e/ou qualquer outra atividade de interesse comum relacionada a ensino, pesquisa, administração universitária e capacitação de recursos humanos, incluindo o intercâmbio de docentes, alunos e técnico-administrativos.

III - Cada atividade a ser desenvolvida como parte deste Acordo deve ser realizada por um acordo específico que fixe os objetivos, um planejamento, um cronograma, os recursos humanos e materiais necessários.

IV - Cada instituição indicará um coordenador responsável por gerar convênios, estabelecer prioridades e administrar o programa. Cada coordenador pode designar sub-coordenadores específicos para cada atividade do programa, quando julgar necessário.

V - A cooperação empreendida em decorrência do presente Acordo será baseada na participação conjunta das duas instituições e com base na reciprocidade e na equivalência de ações; com o propósito de acelerar e assegurar a expansão qualitativa e quantitativa no ensino superior. As ações poderão incluir:

a) Intercâmbio de Professores – com a apresentação por escrito de credenciais, atividades propostas e uma carta convite;

b) Intercâmbio de Alunos – com a apresentação por escrito de credenciais, formulários adequadamente preenchidos e uma carta de aceitação da instituição de destino;

c) Intercâmbio de Pessoal Técnico-administrativo – com a apresentação por escrito de credenciais, atividades propostas e uma carta convite;

d) Pesquisa Conjunta – com base em proposta(s) específica(s), qualificação dos docentes participantes, aprovação das duas instituições e apoio de outras fontes financiadoras;

e) Uso de Instalações – uso de laboratórios, equipamentos e acervo bibliográfico, envolvendo programas estabelecidos em função de interesses comuns;

f) Outras Ações em Cooperação – ações não expressas aqui, entretanto, consideradas relevantes no futuro por ambas as instituições envolvidas;

g) Programas detalhados para a realização dessas atividades serão negociados

II- La cooperación incluirá la transferencia de conocimientos y experiencias y/o cualquier otra actividad de interés común relacionada a enseñanza, investigación, administración universitaria y capacitación de recursos humanos, incluyendo el intercambio de docentes, alumnos y técnico-administrativos.

III- Cada actividad a ser desarrollada como parte de este acuerdo debe ser realizada por un acuerdo específico que fije los objetivos, la planificación, el cronograma, los recursos humanos y materiales necesarios.

IV - Cada institución indicará un coordinador responsable para generar convenios, establecer prioridades y administrar el programa. Cada coordinador puede designar subcoordinadores específicos para cada actividad del programa, cuando crea necesario.

V – La cooperación emprendida como consecuencia del presente Acuerdo estará basada en la participación conjunta de las dos instituciones y con base en la reciprocidad y en la equivalencia de acciones, con el propósito de acelerar y afirmar la expansión calificativa en la enseñanza superior. Las acciones podrán incluir:

a) Intercambio de Profesores – con la presentación por escrito de credenciales, actividades propuestas y una carta invitación;

b) Intercambio de Alumnos – con la presentación por escrito de credenciales, formularios adecuadamente rellenos y una carta de aceptación de la institución de destino;

c) Intercambio de Personal Técnico administrativo – con la presentación por escrito de credenciales, actividades propuestas y una carta invitación;

d) Investigación Conjunta – con base en propuestas específicas, calificación de los docentes participantes, aprobación de las dos instituciones y apoyo de otras fuentes financieras;

e) Uso de instalaciones – uso de laboratorios, equipamientos y acervo bibliográfico, incluyendo otros programas establecidos en funciones de intereses comunes;

f) Otras Acciones en Cooperación – acciones no expresadas aquí, sin embargo, consideradas relevantes en el futuro por ambas las instituciones envueltas;

g) Programas detallados para la realización de esas actividades serán

e firmados em documentos adicionais consoante com este Acordo.

h) Programas de dupla titulação de cursos de pós-graduação, os quais têm por objetivo a ampliação dos projetos de internacionalização e de cooperação interinstitucional no âmbito do convênio de Cooperação Marco, entre ambas instituições para mobilidade internacional de estudantes docentes e não docentes. Os programas de dupla diplomação supõem um reconhecimento mútuo de ambas instituições e suas formações, através de processos de validação de carreiras que contam com credenciamento externo, em Brasil (por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério de Educação) e na Argentina (por meio do Ministério de Educação e Esportes). A UFSM e a UNaM promovem a concentração de programas de dupla diplomação, tendo em vista as semelhanças dos programas de estudo e seus principais resultados de aprendizagem, e garante o credenciamento das aprendizagens por meio de boas práticas e da experiência acumulada precisamente da mobilidade internacional através do Programa Erasmus e de outros projetos de mobilidade internacional e dupla diplomação com instituições de ensino superior do mundo.

VI - As cláusulas acima referidas permitem a participação de outras instituições universitárias e não universitárias, desde que essas assinem um convênio em conformidade com os objetivos deste Acordo e que tenham a permissão escrita das duas instituições firmatárias do presente documento.

VII - Durante a participação em atividades conformes a esse Acordo, os participantes de ambas as instituições firmatárias estão sujeitos às regras legais de suas instituições de origem.

VIII - Ambas as instituições concordam que a intensidade e o tipo de cooperação prática está restrita aos recursos financeiros de cada instituição. Nesse sentido, o planejamento programático será adotado em função dessas restrições.

Cada Universidade partícipe será responsável pelas respectivas despesas decorrentes da execução do Acordo de Cooperação Internacional, de modo a

negociados y firmados en documentos adicionales que concuerden con este Acuerdo.

h) Programas de doble titulación de carreras de posgrado, los cuales tienen como objetivo la ampliación de los proyectos de internacionalización y de cooperación interinstitucional concretados en el ámbito del Convenio de Cooperación Marco, entre ambas instituciones para la movilidad internacional de estudiantes, docentes y no docentes. Los programas de doble titulación suponen un reconocimiento mutuo de ambas instituciones y sus formaciones, a través de procesos de validación, sobre carreras que cuenten con acreditación externa, en Brasil (a través de la Coordinación de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) del Ministerio de Educación) y en Argentina (a través del Ministerio de Educación y Deportes). La UFSM y la UNaM promueven la concentración de programas de doble titulación, teniendo en cuenta las similitudes de los programas de estudio y sus principales resultados de aprendizaje, y garantiza la acreditación de los aprendizajes a través de buenas prácticas y la experiencia acumulada en concreto de la movilidad internacional a través del Programa Erasmus y de otros proyectos de movilidad internacional y doble diplomatura con instituciones de enseñanza superior de todo el mundo.

VI – Las cláusulas arriba referidas permiten la participación de otras instituciones universitarias y no universitarias, desde que estas firmen un convenio en conformidad con los objetivos de este Acuerdo y que tengan el permiso escrito de las dos instituciones firmantes del presente documento.

VII – Durante la participación en actividades conforme este Acuerdo, los participantes de ambas instituciones firmantes, estarán sujetos a las reglas de sus instituciones de origen.

VIII – Ambas instituciones concuerdan que el alcance y el tipo de cooperación práctica está restringida por los recursos financieros de cada institución. En este sentido, la planificación programática será adoptada en función de estas restricciones.

Cada Universidad participante será responsable por los respectivos dispendios decorrentes de la ejecución del Acuerdo de Cooperación Internacional, de modo a



caracterizar cabalmente o ajuste como de natureza não financeira.

IX - Servidores e estudantes envolvidos no acordo aqui referido poderão participar nos programas de intercâmbio e pagarão taxas acadêmicas, caso existam na instituição de origem, apenas para a sua instituição. Despesas com viagem, acomodação e outros ficarão a cargo do estudante/servidor. A existência do presente acordo não acarretará, para as instituições envolvidas, qualquer obrigação relativa ao financiamento do aluno/servidor, o que não impede de havendo interesse/possibilidade a instituição o expresse por meio de documento formal.

X - A responsabilidade pela participação nas atividades do convênio fica restrita ao participante em caso de verificação de sua negligência.

XI - Membros técnico-administrativos e estudantes participantes de programas de intercâmbio devem providenciar seguro de viagem contra doença e acidentes que venham a ocorrer durante a visita ao país anfitrião.

XII - Todas as apresentações e publicações formais resultantes de colaboração entre as duas instituições sob os termos e as condições deste Acordo devem dar reconhecimento a este convênio.

XIII - Para fins de correspondências/contato a respeito deste acordo devem-se utilizar os seguintes endereços de cada instituição:

Universidade Federal de Santa Maria/UFSM

Cidade Universitária "Prof. Mariano da Rocha Filho",
Camobi, Av. Roraima, nº 1000,
Reitoria, Secretaria de Apoio Internacional
CEP: 97105-900, Santa Maria, Rio Grande do Sul, BRASIL
E-mail: sai@ufsm.br
Telefone: +55 (55) 3220-8774

Universidad Nacional de Misiones

Campus Universitario
Ruta Nacional Nº 12, 7/2 km Miguel Lanus
Rectoria, Secretaria de Extension Universitaria
CP. 3304, Posadas, Misiones, Argentina
E-mail: privada@campus.unam.edu.ar
Telefono: +54 376 480916



caracterizar cabalmente el ajuste como de naturaleza no financiera.

IX – Los miembros académicos, no académicos o estudiantes involucrados en las disposiciones descriptas en el presente documento pueden participar en programas de intercambio y pagar los aranceles académicos, en caso de existir en la institución de origen y sólo en su institución. Los gastos de viaje, alojamiento, seguros y otros, corren por cuenta del estudiante o miembro. La existencia de este Acuerdo no implica para las instituciones involucradas, ninguna obligación sobre la financiación del/la estudiante o funcionario, situación que no impide el haber interés o posibilidad, que la institución así lo exprese a través de un documento formal.

X – La responsabilidad por la participación en las actividades del convenio quedará restringida al participante en caso de verificar sus negligencias.

XI – Miembros técnicos-administrativos y estudiantes participantes de programas de intercambio deben contratar un seguro de viaje contra enfermedades y accidentes que puedan ocurrir durante la visita al país anfitrión.

XII – Todas las presentaciones y publicaciones formales resultantes de colaboraciones entre las dos instituciones bajo los términos y las condiciones de este Acuerdo deben dar reconocimiento a este convenio.

XIII – A los fines de la correspondencia / contacto con respecto a este Acuerdo se utiliza las siguientes direcciones de cada institución:

Universidade Federal de Santa Maria/UFSM

Cidade Universitária "Prof. Mariano da Rocha Filho",
Camobi, Av. Roraima, nº 1000,
Reitoria, Secretaria de Apoio Internacional
CEP: 97105-900, Santa Maria, Rio Grande do Sul, BRASIL
E-mail: sai@ufsm.br
Telefone: +55 (55) 3220-8774

Universidad Nacional de Misiones

Campus Universitario
Ruta Nacional Nº 12, 7/2 km Miguel Lanús
Rectoria, Secretaria de Extensión Universitaria
CP. 3304, Posadas, Misiones, Argentina
E-mail: privada@campus.unam.edu.ar



XIV - O presente Acordo permanecerá em vigor pelo prazo de cinco anos a partir da data da assinatura, podendo ser prorrogado automaticamente por períodos iguais, a menos que uma das Instituições comunique à outra, por escrito e com noventa dias de antecedência, a data em que deseja dá-lo por concluído; mantendo-se as atividades em curso até a data de sua conclusão.

XV - O extrato do presente convênio será publicado pela **UFSM** no seu Boletim de Convênios, sendo a publicação condição indispensável à sua eficácia.

XVI – As contestações que suscitem com motivo da interpretação e execução do presente acordo, serão resolvidas por mútuo entendimento entre as partes e seu efeito submeterão as partes amigáveis.

XVII – Os diplomas expedidos no exterior, nos casos de Pós-Graduação, para fins de registro e conhecimento no Brasil, deverão observar o que dispõe o Art. 48 da lei 9.394/1996, como também os pareceres 59/2012 e 15/2014 da DEPCONSU/AGU/PGF, aprovados pelo Sr. Procurador Geral Federal.

E, por estarem assim justos e acordados, assinam o presente Acordo, em duas (02) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas que também o subscrevem, para que surta, desde logo, os efeitos nele contidos.

Data: ____ / ____ / ____

Profa. MARTHA BOHRER ADAIME
Reitor da UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA MARIA, BRASIL.

Testemunha:

Testemunha:

Teléfono: +54 376 480916

XIV – El presente Acuerdo permanecerá en vigor por el plazo de cinco años a partir de la fecha de la firma, que podrán ser prorrogados por períodos iguales automáticamente, a menos que una de las Instituciones comunique a la otra, por escrito y con noventa días de anticipación, la fecha en que desee darlo por concluído; manteniéndose las actividades en curso hasta la fecha de su conclusión.

XV - El extracto del presente acuerdo se publicará por la **UFSM** en su Boletín de Acuerdos, siendo la publicación condición indispensable para su efectividad.

XVI - Las controversias que se susciten con motivo de la interpretación y ejecución del presente convenio, serán resueltas por mutuo acuerdo entre las partes y en su efecto se someterán a amigables componedores.

XVIII – Los diplomas expedidos en el exterior, en caso de Postgrado, para fines de registro y reconocimiento en Brasil, deberán estar de acuerdo con lo que dice el Art. 48 de la ley 9.394/1996, así como los pareceres 59/2012 y 15/2014 de la DEPCONSU/AGU/PGF, aprobados por el Sr. Procurador General Federal.

Y por estar así juntos y acordados, firman el presente Acuerdo, en dos vías (02) de igual tenor y forma, en presencia de dos testigos que también lo suscriben, para que desde luego surta, los efectos en el contenido.

Fecha: ____ / ____ / ____

Ing. SERGIO EDGARDO KATOGUI
Rector de la UNIVERSIDAD NACIONAL DE
MISIONES, ARGENTINA.

Testigo:

Testigo: